

RODRIGO E FAMÍLIA REPENSAM SOBRE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E SEGURANÇA ALIMENTAR



A aproximadamente 2km da sede do município de Campo Grande, no estado do Rio Grande do Norte; o núcleo familiar composto por Rodrigo Azevedo (31 anos), Estefanny de Oliveira (30 anos) e Theodoro Azevedo (5 anos) repensa sobre as práticas agroecológicas e segurança alimentar em sua mesa e de outras pessoas.

O ano de 2016 foi decisivo para iniciar as atividades produtivas, depois de um tempo desempregados Rodrigo e Estefanny enxergaram uma oportunidade no agroecossistema da família. “O meu pai iniciou a produção de hortaliças, mas ele não conseguiu continuar e daí vi essa possibilidade de geração de renda. Sendo que depois fui buscar mais conhecimentos e aprimorar minhas atividades no plantio com práticas agroecológicas”, explica Rodrigo.



Com um olhar de divulgação do trabalho e de seus produtos como: cebolinha, pimenta, alface, tomate cereja, brócolis, repolho e couve. Rodrigo e Estefanny criaram uma página no Instagram, titulada @repensesaudeamesa, como a marca e o cotidiano deles na agricultura familiar.

O Repense surgiu em um diálogo com uma amiga e a família, com ideia de que as pessoas refletissem sobre os produtos que consomem e a importância de uma vida saudável.

Com o nascimento de Theodoro e diagnóstico de autismo, Rodrigo assumiu as tarefas ligadas diretamente à produção e Estefanny fica nas entregas e cuidados da casa. As práticas adotadas estão conscientizando toda a família: o que Theo mais gosta de comer é tomate cereja e brócolis.

O casal realiza a comercialização diretamente ao consumidor e com entrega em suas casas. “A comercialização ainda é um desafio, pois precisamos fazer toda uma logística para chegarmos até o preço final, e com isso alguns clientes acham que o valor fica alto comparado as feiras tradicionais”, diz Rodrigo.

“O que deu certo na minha área produtiva, não significa que dará certo no agroecossistema do outro. Por isso, não adianta fazer uma visita e plantar. Precisa de conhecimento. Os meus sonhos são diferentes do outro”, finaliza o jovem Rodrigo.

A família se tornou uma unidade de referência de pequeno porte para estágios de institutos, universidades e visitas de intercâmbios. O casal avalia que a experiência de receber estagiários do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), dos cursos técnicos e de agronomia trouxeram muitas trocas de experiências, alternativas e aprimoramento de práticas.

